NUMERO 5:388—Sabbado, 15 de outubro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

GORJÃO-CUNÉNE

Juntem-se os nomes; um e outro são egualmente fatidicos. Este traz no murmurio da sua corrente a recordação d'aquella horrorosa catastrophe, que enlutou toda a familia portugueza; aquelle representa a culpa do sanguinolento drama. Ligou-os por tal forma a fatalidade, que jámais se desprenderão.

Havia já, nos sete peccados mortaes que constituem o ministerio, um Pimentel-Trajouce. Quiz o infortunio crear tambem um Gorjão-Cunéne. Que virá mais agora? Que nova surpreza ou desgraça tornará lendario o resto do bando? Tudo é possivel.

Gorjão-Cunéne exonerou ha tempo o major Eduardo Costa para fazer governador de Angola o conselheiro Custodio Borja. Agora exonera este para tornar a nomear aquelle.

Indifferente a desgraças, faz e desmancha, nomeia e demitte, mas elle fica no exercicio do cargo que tão pouco e tão mal tem sabido honrar.

O primeiro a sahir teria sido elle se o sentimento do dever e do decoro não fosse para todo este governo letra morta.

Quem morreu, que não morresse, pensa elle. E fica... mas no pantano.

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

Constituição da columna de operações

(Continuação)

A 13 de março foi organisada a columna de opereções com a força chegada de Loanda no mesmo dia, e que se compunha de 5 officiaes, 117 praças brancas e 80 indigenas, ás quaes se agregaram em Benguella mais 40 praças indigenas, e com 5 officiaes e algumas praças de que a fortaleza podia dispor, ficando assim constituida:

«Commandante da columna—capitão de infanteria e capitão mór do Bailundo, Eduardo Romeiras de Macedo.

Ajudante da columna—alferes d'infanteria José Joaquim Pacheco.

Secção d'artilheria que se compunha de 2 peças de montanha 7 c. e uma metralhadora Nordenfelt com as respectivas guarnições, commandada pelo tenente de cavallaria Francisco de Resende.

1.º pelotão (*Europeu*), composto das praças brancas do batalhão disciplinar vindas de Loanda, commandado pelo alferes d'infanteria José Affonso Pereira, tendo como commandante da 2.ª secção o alferes do quadro occidental Antonio Joaquim Baptista.

2.º pelotão (*indigena*) composto de praças da 9.ª companhia e das vindas de Benguella pertencentes á 4.ª companhia do batalhão disciplinar, commandado pelo alferes d'infanteria Albino Chalot.

3.º pelotão (*indigena*) composto de praças da 9.ª companhia indigena e commandado pelo alferes d'infanteria Antonio Lopes da Silva.

Chefe do serviço de saude, facultativo de 1.ª classe João Gomes Salgado Junior. Chefe dos serviços administrativos, tenente do corpo de officiaes d'aministração militar Lourenço Augusto Pinto de Magalhães. Commandante do comboio, alferes de 2.ª linha Luiz Gomes Sancho. Commandante de etapes, alferes de infanteria Miguel d'Almeida Junior.

Marcha

A columna sahiu da fortaleza no dia 22 de março, e durante os tres primeiros dias nada houve de notavel a não ser os pessimos caminhos a percorrer e os amiudados rios a passar alem das torrenciaes chuvas que cahiam não só durante as marchas como nos bivaques. No dia 24, porem, estando a columna bivacada na região de Juihé, teve o commandante noticia, por meio de exploradores que havia mandado á frente, de que, n'umas libatas perto de T'Chicaca se achava muita gente de guerra commandada pelo tão fallado Samacaca, tocando batuque de guerra.

Este Samacaca é um feiticeiro de grande prestigio entre o gentio e muito fino para os captivar a ponto de mesmo os sobas grandes o attenderem e consultarem. E' um perfeito nomada, pois muda de região a miuudo não sendo ainda possivel apresional-o ou matal-o apesar de varias diligencias que teem sido feitas para tal fim; ainda na guerra de 1902 estando no Hambo, conseguiu fugir quando a columna sul atacou aquella região, indo refugiar-se no Bimbe. Em vista das noticias recebidas o commandante determinou que a columna marchasse para aquella região á uma hora da madrugada, ficando no Juihé o comboio com a respectiva escolta e a metralhadora até receber ordem para reunir-se á columna.

E marchou-se a tal hora com o fim de, ao alvorecer, se estar junto das referidas libatas, hora mais propria para as cercar e assaltar. Mas devido á escuridão da noite, aos maus caminhos, aos rios a atravessar e sobretudo á difficuldade que os carregadores tinham em marchar ás escuras carregados, sobretudo os que transportavam as peças aos hombros, que cahiam a miudo nos barrancos que o caminho apresentava, tudo isto deu como resultado só se poder chegar junto das libatas do T'Chicaca ás 8 horas da manhã. Fronteiro a estas libatas e a uma distancia de 1:500 metros ficava um morro, no alto do qual se avistavam umas libatas, as mesmas onde o Samacaca havia estado. Via-se sahir fumo mas nenhum outro indicio de estarem habitadas.

Interrogado o regulo T'Chicaca foi apanhado em contradicções successivas, pelo que foi aprisionado bem como alguma gente das suas libatas, porque a maior parte tinha fugido bem como as mulheres.

Mandaram-se exploradores verificar se ainda alguem estaria nas libatas do morro, os quaes voltaram dizendo que ninguem lá estava mas que todos os indicios eram de que ha pouco tempo haviam de lá retirado.

Trouxeram presa uma mulher que enconfraram escondida no matto, a qual, interrogada, confessou que o Samacaca e a sua gente havia fugido durante a noite por ter ido avisado da vinda da columna pela gente do T'Chicaca. Este T'Chicaca ainda na vespera havia estado no bivaque de Juihé mostrando a sua obediencia e offerecendo presentes, e procedia assim para poder informar os cabecilhas do Bimbe do que se ia passando. As libatas foram em seguida arrasadas e alli acampámos tendo sido mandada ordem ao comboio para reunir á columna. Nos dias immediatos continuou-se a marcha em direcção á embala queimando as libatas que se encontravam no caminho e algumas que ficavam proximas, entrando n'este numero as do irmão do soba do Bimbe.

Todas ellas estavam abandonadas e algumas muito bem construidas tendo cubatas soalhadas e caiadas e com um arranjo interior muito para admirar entre o gentio, o que leva a acreditar que não eram só selvagens os habitantes d'ellas mas sim pretos civilisados ou desertores.

1.º combate

No dia 28 pelas 8 horas da manhã, quando a columna passava um pequeno rio, foi á distancia de 1:500 metros insultada e provocada por grande *quantidade* de gentio rebelde, que se achava á esquerda no alto do morro de Lacuanda, morro ingreme em extremo e cheio de penedias e matto, do cimo do qual se dirigiam diversas phrases insultuosas taes como: «Venham para cá, que nem um passa mais d'aqui, hoje vamos ter carne de branco», etc.

O valente commandante da columna immediatamedte mandou sustar a marcha e a columna tomou posição para se proceder á tomada do morro. Este combate, o 1.º da columna, foi notavel pela regularidade que houve nas suas diversas phases, o que raras vezes pode succeder em campanhas d'Africa porque as circumstancias o não permittem.

(Continua).

Francisco de Resende.

CONDE DE SAMODÃES

Talento e virtude, são os brazões doirados que dignificam e alevantam bem alto o espirito superior, o caracter immaculado d'esse homem culto, que se chama conde de Samodães. Talento e virtude, são ainda a duplice corôa que lhe cinge a fronte, já ha muito aureolada pela pujante grandeza do seu saber, que lhe tem grangeado a admiração dos pensantes e a consagração publica.

Mas saber dizer quanto vale o nosso illustre biographado, não é facil tarefa, mormente para quem viceja no obscuro da sua humildade, desprovido de imagens luminosas e persuasivas que possam bem traduzir todo o extraordinario valor d'essa personalidade culminante, que vive na elevada esphera das suas creações luminosas, que teem profundado o infinito.

O nobre conde de Samodães, é sem contestação uma das nossas primeiras mentalidades contemporaneas. Tem occupado o logar na vanguarda da intelectualidade portugueza, sem desanimos, sem vacilações, sempre em defeza da luz da verdade, da causa do bem, com essa indomavel altivez dos da sua raça, que se não curvam nem se vergam a exigencias estranhas, que desdoirem.

Alma grande, possue a rija tempera do aço, a pureza incorruptivel da virtude. Homem publico, a sua passagem pelos conselhos da corôa assignalou-se por uma boa administração seria e honesta. Escriptor primoroso, tem sido com justa fama considerado de primeira plana, não só pelo brilho da phrase, como pelo elevado do conceito e pelo fino quilate do estylo. Orador fluentissimo, tem empolgancias oratorias de primeira grandeza, passagens soberbas d'um deslumbrante effeito.

Fidalgo pela raça e pelo talento, é muito principalmente pela altissima linha moral e pela inquebrantibilidade do seu caracter, que mais se impõe ao respeito de quantos o conhecem. Nascido na cavalheiresca cidade do Porto, onde tanto se trabalha indefesamente, elle adora-a e quer-lhe como á mais esplendente visão do seu espirito. Os seus pergaminhos de fidalgo, ainda que de fina alvura, não conseguem, todavia, sobreelevar em brilho o soberbo e pujante brazão do seu talento.

E quem assim tão bem tem sabido dar exuberantissimas provas do quanto vale e representa, bem merece a admiração de quantos sabem apreciar os altos dotes d'um espirito bem formado.

FREIRE CÔRTE-REAL.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Thereza de Jesus Gomes d'Oliveira Velloso da Cruz, Porto; D. Olimpia Nogueira, e o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

A'manhã, S. m. a rainha sr.ª D. Maria Pia; a sr.ª D. Helena Siuve de Vasconcellos, Lisboa; e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior, Vagos.

Além, as sr.as D. Amelia Couceiro, D. Olimpia Deolinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul; e os srs. conselheiro Bento de Moura, Carlos Brandão Themudo, José Couceiro e Alberto Ferreira da Paixão.

Passou tambem no domingo ultimo o anniversario natalicio da sr.ª D. Elisa Augusta Rodrigues Gomes, esposa do sr. João Carlos Gomes, digno professor official.

● REGRESSOS:

Regressou ante hontem, com sua familia, á sua casa da capital, o nosso querido amigo e illustre director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A' gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade acompanharam suas ex.as muitas senhoras e cavalheiros das suas relações, recordando-nos ter visto os srs.: arcypreste Manuel Ferreira Pinto de Sousa, Miguel Ferreira d'Araujo Soares, José Ferreira Corrêa de Sousa, Marques Gomes, dr. Antonio Soares, João Francisco Leitão, Francisco de Magalhães, Leandro Pinto do Souto, José do Casal Moreira, Moreira Bello, Duarte Costa, Viriato Ferreira de Lima e Sousa, Adriano Pereira da Cruz, Severiano Juvenal Ferreira, Manuel Cação Gaspar, dr. Julio de Seabra, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Antonio Ferreira Pinto de Sousa, Marques Villar, Francisco Meyrelles, Francisco Soares, João Romão, Luiz Firmino Regalla de Vilhena, Domingos José dos Santos Leite, José da Fonseca Prat, Carlos Guerra, Maximo Guimarães, Francisco Marques da Silva, Silverio de Magalhães, José Mieiro, Antonio da Costa, Jeremias Lebre, Thomaz Ravara, Francisco Freire, Manuel de Lemos Junior, Hygino Mieiro, Manuel Firmino Ferreira, Manuel Calmão, Firmino de Vilhena, etc.

Regressou de Estarreja, onde esteve alguns dias, o sr. Pedro Bandeira, digno escrivão-notario-ajudante aqui.

Com suas filhas partiu para Amarante a sr.ª D. Ismalia de Vilhena Couceiro, esposa do sr. dr. Jorge Couceiro.

Partiu hoje para Beja o digno vice-reitor do Seminario d'aquella cidade e nosso amigo, sr. conego José Maria Ançã.

Seguiu d'Aveiro para Braga o nosso amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, escrivão de fazenda na capital do Minho.

Regressou a Aveiro com suas interessantes filhas a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda Lebrim.

● ESTADAS:

E tiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. João Antonio de Sousa, Avelino Dias de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Virgilio de Sousa, José Fernandes Mourão, dr. Julio de Seabra, conego José Ançã, Bernardo Maria da Silva, Accacio Calisto, Alfredo de Magalhães, João Soares, dr. Abilio Gonçalves Marques.

Está em Lisboa o sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

De visita ao nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve aqui o sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

Está em Aveiro o sr. dr. José de Macedo Souto Maior, juiz em Porto-de-Moz.

De visita ao nosso amigo, sr. dr. Antonio Carlos de Mello esteve aqui hontem com sua familia o grande proprietario e industrial de São Gabriel, concelho de Manteigas, sr. Joaquim de Mattos Cunha, que hontem mesmo regressou a Espinho, onde ainda está a uso de banhos do mar.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. dr. Abel Corrêa da Silva Portal, digno conservador do registo predial em Albergaria-a-velha.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Seguem por estes dias para as escolas superiores do Porto, Coimbra e Beja os srs. dr Antonio e Feliciano Soares, Jayme Degoberto de Mello Freitas, Abel de Barros Mello, Antonio Leitão, Alfredo Martins, João e Alberto Ruella, Arthur Coelho, dr. Virgilio de Souza, Agnello Regalla, João da Naia, Manuel Firmino V. Ferreira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique Pinto, Arthur Mendes da Costa, Raul, João e Vasco Soares

Fez acto de chimica organica e analytica, na quinta-feira, na «Academia polytechnica do Porto», ficando approvado com 15 valores, o sr. Abel de Barros e Mello, filho do nosso amigo, sr. Carlos de Mello Guimarães. O sr. Abel de Mello vae frequentar agora o 1.º anno da «Escola medica» d'aquella cidade. Os nossos parabens.

● THERMAS E PRAIAS:

Retiraram do Forte a sr.ª D. Maria Carolina Ferreira e sua sobrinha; e o sr. Manuel de Sousa Lopes, sua esposa e filha.

Regressou da Costa-nova a Eixo o considerado facultativo municipal, sr. dr. Eduardo de Moura.

Está na Curia o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Tambem alli se encontra o sr. D. Prior de Cedofeita

Está na Costa-nova o sr. Joaquim Gonçalves Netto, habil algebrista de Arada.

Regressou de Sama com sua familia, a sr.ª D. Amelia Rebocho (Santo Antonio).

Regressaram a Aveiro, com suas familias, os srs. Antonio Maria Ferreira e Amadeu Faria de Magalhães, vindos: aquelle d'Espinho, e este da Costa-nova-do-prado.

● DOENTES:

Não tem passado melhor dos seus incommodos o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

Melhorou um pouco a esposa do sr. dr. Jayme Silva.

● ALEGRIAS NO LAR:

Celebrou-se em Penella o casamento, do sr. dr. Raul de Mendes Abreu delegado do procurador regio de Albergaria-a-velha, com a sr.ª D. Maria Julia Brandão, filha gentil do fallecido medico d'alli dr Annibal, Brandão

E' um casamento auspicioso pelos primores de educação da noiva e brilhantes qualidades do noivo.

JOSÉ MARIA SOARES

Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto

Clinica geral

Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Mala do Sul

Lisboa, 14.

Devo fallar-lhes ainda da terrivel heccatombe do Cunene.

No ministerio da marinha continuam a receber-se, dia a dia, largas communicações do desastre, mas nada transpira fóra porque é preciso salvar o ministro da gravissima responsabilidade que tem. De essas communicações consta não só a fórma como se deu o desastre, mas ainda as suas causas e o estado em que se acham os restos da columna encerrada no forte do Humbe.

A falta de cohesão e disciplina das tropas indigenas, o seu mau armamento, a grande percentagem d'estas forças sobre as européas que, aliáz tambem estavam bem longe de ser de confiança, foram principal e quasi unicamente as causas do terror que se apossou das tropas que constituiam a columna que soffreu aquelle sangrento desastre. O governo tinha conhecimento de tudo isto.

As tropas européas da columna, constituidas apenas pelas forças de artilheria que guarneciam as 6 peças, por 80 praças da companhia de infanteria européa pouco antes idas da metropole, entre as quaes predominavam as praças da 2.ª reserva, e pelos restos da força do batalhão disciplinar que é formado pelos peiores elementos mandados da metropole por castigo e de vadios, e já gastos pela longa permanencia em Africa, mal refeitos de destacamentos no interior e da columna expedicionaria ao Bimbe em que tomaram parte, foram impotentes para manter nos seus logares as 4 ou 5 companhias de infanteria de indigenas accommetidas pelo terror.

Vê-se da percentagem de officiaes mortos quanto valor, quanta heroicidade estes deviam ter desenvolvido para chamar as tropas ao cumprimento do seu dever e ao mesmo tempo é manifesta pela improficuidade d'estes esforços, a falta de qualidades militares das tropas da columna.

De todas as forças indigenas, aquella que mais firmeza mostrou, foi exactamente a que não tinha sido recrutada nos districtos do sul e que vinha da Lunda.

O illustre deputado, sr. conde de Penha Garcia, enviou ao sr. Alfredo da Cunha a seguinte carta:

Meu caro Alfredo da Cunha.—O doloroso revez, que acabamos de soffrer em Africa, e a perda de tantas vidas de briosos soldados portuguezes, excitaram em todo o paiz um sentimento sincero e profundo de magua e consternação.

Ao seu espirito esclarecido e ao seu coração generoso venho lembrar a conveniencia de perpetuar a lembrança do sentimento nacional, erigindo por subscripção publica em uma das egrejas ou em um dos cemiterios da capital, uma singela lapide commemorativa da morte d'aquelles, que nos sertões da Africa acabam de cahir, morrendo pela patria.

Dirijo-me a si especialmente pela sua qualidade de presidente da «Associação dos jornalistas», pois que entendo que, tomando esta prestante associação a iniciativa da subscripção publica, lhe imprimirá a generalidade de significação, que lhe é mais conveniente.

Envio-lhe inclusa a quantia de cinco mil réis com que subscrevo em um dos ultimos logares da lista de subscripção publica.

Aproveito o ensejo para lhe significar os sentimentos de estima do seu amigo e admirador, etc. *Conde de Penha Garcia.*

Os correspondentes dos jornaes inglezes enviaram telegrammas aos seus periodicos, informando que os negros do sul de Angola se acham actualmente unidos e dispostos a resistir ás forças portuguezas. Dizem mais que o revez das armas portuguezas animou os indigenas á luta a que não estavam dispostos, o que é facil de presumir.

Toda a gente sabe já que só depois de organisada a expedição e de estar em marcha, o ministro se lembrou de perguntar qual era a situação e quaes as forças dos cuanhamas, cuamatas, etc. O que era necessario era sabel-o antes.

O sr. Gorjão ha de sentir-se vergado sob o peso d'um grande remorso, se é que lhe resta algum pedaço da consciencia.

J.

Jornal da terra

O desastre.— Não se apaga tão cedo, na memoria dos vivos, aquella triste recordação dos mortos.

Mais um punhado de valentes sacrificado ao serviço da patria, como os que outr'ora regaram de sangue generoso este pedaço de terra em que nascemos.

Foi um golpe profundo vibrado na nossa alma de portuguezes, uma desgraça mais, uma grande, uma enorme fatalidade sobre tantas que nos torturam.

Uma solemne demonstração de pezar, as missas realisadas hontem, ás 10 e 11 horas da manhã, por iniciativa dos officiaes do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e da direcção do *Gremio-gymnasio-aveirense*, na egreja da Misericordia, suffragando a alma dos tenentes Resende e Themudo.

Assistencia seleta, avultando na primeira o elemento militar e na 2.ª numeroso concurso de senhoras.

A banda de infanteria 24 tocou durante aquella, e excellentemente, a *Supplica á Virgem* e a *Ave Maria*, de Moraes; sendo celebrante o capellão do mesmo regimento.

Muitos olhos se marejaram de lagrimas. O acto foi realmente tocante.

Na 2.ª celebrou o rev.º arcypreste e prior da Vera-cruz.

A força que prestou as honras militares aos officiaes mortos no desastre, era commandada pelo sr. alferes José Vellez. O aprumo com que toda ella se apresentou, a certeza nas descargas e a promptidão á voz do commando, superiores a toda a espectativa.

As senhoras que assistiram áquelles actos religiosos, foram em seguida cumprimentar e acompanhar na sua dor a viuva do tenente Francisco de Resende.

Em Espinho e por iniciativa dos srs. administrador do concelho e presidente da camara, celebrar-se-hão tambem no dia 29 solemnes exequias por alma dos soldados mortos em Africa.

Vem assistir uma força da guarnição do Porto.

A meza directora da irmãdade do «Senhor Jesus do Bemdito» convida os habitantes da cidade a assistirem á missa que por alma dos tenentes Resende e Themudo manda celebrar na proxima quinta-feira, na egreja da Apresentação, pelas 9 horas da manhã.

O illustre commandante do regimento de infanteria n.º 24, sr. coronel Faria Pereira, tambem commemora o triste acontecimento do Cunene mandando celebrar uma missa, que deve ter logar na proxima segunda-feira, pelas 11 horas da manhã, na egreja da Misericordia.

Assistem todas as forças disponiveis, tocando a banda regimental.

As direcções das differentes associações locaes convocaram os habitantes da cidade para uma reunião, que deve effectuar-se hoje no *Club Mario Duarte*, para se resolver ácerca da celebração de exequias, em 29 do corrente, por alma das victimas da catastrophe.

Os soldados de cavallaria 7 mortos no desastre foram: Antonio Manuel, n.º 90/2149; e Innocencio da Cruz, n.º 95/974. Não eram naturaes d'Aveiro, mas fizeram parte da sua guarnição.

Como n'outro logar dizemos, a camara municipal deliberou, logo em seguida á leitura da acta anterior e antes de qualquer outra resolução, lançar na acta da sua sessão de quinta feira ultima um voto de sentimento pelo revez das nossas tropas na Africa, bem como pela perda dos officiaes e soldados filhos do districto de Aveiro.

Por carta chegada agora da Africa e que nos foi obsequiosamente mostrada, soubemos que o logar de porta-bandeira da columna expedicionaria aos cuamatas foi confiado ao nosso patricio, sr. Izidoro Antunes, 1.º sargento de cavallaria, que conseguiu escapar á hecatombe. A' sua partida, o governador dissera a alguem: «Como aquelle rapazinho vae contente!»

E ia, como tantos outros a quem coubera ir defender a patria. Infelizmente a sorte foi-lhes adversa.

Afim de vingarem a sorte dos seus infelizes camaradas e levantarem nas terras d'Africa o prestigio da bandeira portugueza, offereceram-se para tomar parte na nova expedição aos cuamatas os srs. capitão Cabral Pessoa e alferes José Vellez, do brioso esquadrão de cavallaria 7, aqui aquartellado.

O *Gremio-gymnasio-aveirense* e o *Club Mario Duarte* tiveram hontem içada a meia haste as suas bandeiras.

A viuva do tenente Resende, a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, recebeu hontem duas cartas do malogrado official, uma datada de T'Chango e outra de Gambos, onde, n'aquella altura, se havia procedido á captura d'um espião cuamata.

Esta foi escripta a lapis porque o tenente Resende trilhara os dedos trazendo a mão empanada. Era a vespera da partida para o Humbe, onde contava chegar 12 dias depois.

Fazia-se já sentir a falta d'agua. Bebiam-n'a, os espedicionanios, das poças que encontravam pelo caminho, proveniente das chuvas da ultima estação invernosa. Algumas d'ellas haviam sido envenenadas pelo gentio.

O tenente Resende dava a sua esposa a esperança, que a adversidade malogrou, de voltar em janeiro proximo.

A's pensões de sangue, que vão ser decretadas, teem direito as esposas, mães, filhos ou irmãs viuvas e solteiras dos officiaes e praças victimados.

A rainha, sr.ª D. Amelia, promove que ás familias d'aquelles desventurados em mais precarias circumstancias, sejam concedidas tambem pensões pelo «Instituto-ultramarino.»

As contas.—Não vieram, nem virão á luz da publicidade, as contas da receita e despeza produzidas pela acquisição do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, mas fez-se a confissão plena do que ha muito corre na opinião: que se não prestam porque não é facil esconder a responsabilidade que pesa sobre a cabeça do thesoureiro; e que alguem teve de salvar a honra do convento, compromettida pela repetição de abusos previstos e punidos pelo codigo penal.

Subscripção particular! Pois ha lei n'este paiz que a permitta? Onde e quando se viu isso?

Poeira é o que se pretende lançar aos olhos dos ingenuos, se os ha ainda n'este ponto.

Não está tal no direito de negar contas a ninguem, quem, de entre os membros da commissão, arrecadou os dinheiros com que cada um contribuiu no intuito de prestar uma homenagem merecida. Póde até ser obrigado a prestal-as nos tribunaes, que se não fizeram apenas para julgar quem furta um pão, e é natural que alli tenha de fazer-se a liquidação das responsabilidades.

A resposta á exigencia da prestação de contas, que não é nossa mas d'um subscriptor, longe de attenuar a situação do infeliz, mais a aggrava. E' a confirmação da suspeita que se fez no espirito de toda a gente. E ver-se-ha pela sequencia das considerações a fazer ao caso, que, já agora, ha-de ir ao fim.

Bento Carqueja.—Foi, por decreto ultimamente assignado, nomeado vogal do «Conselho superior de agricultura», o nosso illustre collega do *Commercio do Porto*, sr. Bento Carqueja.

Não ha quem não louve a escolha, que recahiu n'um benemerito da lavoura nacional.

Bento Carqueja é filho de uma das mais populosas e lindas terras do nosso districto, Oliveira-d'Azemeis, que se orgulha de ter-lhe sido berço e que elle tem procurado e sabido honrar até onde chega o esforço da sua grande boa vontade e da sua superior intelligencia.

Felicitando-o, felicitamos a agricultura nacional.

Bem entendido. — Por circular vinda para a repartição de fazenda do disiricto, como para as demais, foi determinado que os contribuintes attendidos nos seus recursos contra colletas n'um anno, não poderão ser novamente tributados pelo mesmo elemento collectavel nos annos subsequentes, salvo no caso de que variem as condições que anteriormente militavam em seu favor.

Sellagem. — Appareceram affixados editaes convidando os negociantes á sellagem dos lenços de seda, até 30 de novembro proximo, nas sédes das respectivas alfandegas. Nada chega para os desperdicios do governo.

Obras publicas.—Procede-se actualmente em Azemeis aos estudos da estrada de ligação d'Ul com a estrada districtal n.º 65.

Caminhos de ferro.—A «Companhia real dos caminhos de ferro» mandou fazer limpeza radical ao edificio da estação de Aveiro. A imunda pusilga passou assim por uma transformação que lhe dá melhor aspecto, mas o defeito principal subsiste: o seu acanhamento, mal que devia ter-se remediado tambem.

Em virtude do descarrilamento que ante-hontem teve logar em S. Bento, chegaram aqui com grande atrazo todas as malas do norte.

Vae ter paragem em Oliveira-do-bairro o comboyo que d'aqui parte ás 5 da tarde para Lisboa. Começará em 1 de novembro proximo.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de ante-hontem:

Approvou, por unanimidade, a proposta do seu presidente para que seja lançado na acta d'esta sessão um voto de profundo sentimento pelo desastre das tropas portugueza em Africa e pela perda da vida dos que, n'aquelle punhado de heroes e martyres, faziam parte da familia aveirense;

Deferiu varias petições de licenças para construcções na cidade e freguezias ruraes;

Mandou affixar editaes lembrando a doutrina dos artigos 78.º a 81.º das posturas municipaes relativas a valas, rigueiras e matrizes publicas;

Permittiu o corte de 6 arvores que na rua do Passeio estorvam a construcção d'um predio que alli vae fazer-se;

Fez a nomeação dos individuos que no proximo anno teem de compor a commissão do recenseamento militar e que recahiu nos srs. João Pinto de Miranda, José Almeida dos Reis, Francisco Ferreira da Maia, Manuel Gonçalves Netto, effectivos; e José do Nascimento Ferreira Leitão, Antonio F. Felix Junior, João Francisco Leitão e Augusto Carvalho dos Reis, substitutos.

Resolveu proceder ás reparações indispensaves na casa da escola de Esgueira;

Permittiu a abertura d'um cano, na estrada dos Santos Martyres, solicitada pela firma Christo, Rocha, Albino & C.ª;

Auctorisou o seu presidente a renovar o contracto do aluguer da casa da «Escola de habilitação ao magisterio».

Concedeu 30 dias de licença, para uso de banhos do mar, ao facultativo municipal, dr. Pereira da Cruz e ao amanuense da camara, Manuel Marques;

Mandou pôr a concurso o logar vago de official de deligencias para o serviço municipal; e

Resolveu dar cumprimento ás instrucções approvadas pelo governo para as concessões dos sobejos da agua da fonte da Praça e bebedouro do Cojo, solicitadas por Domingos José dos Santos Leite e Firmino de Vilhena.

Consultorios.—O nosso amigo, sr. dr. Egas Moniz, lente da faculdade de medicina, na Universidade, acaba de abrir na capital, rua Nova-do-Carmo, 90, o seu consultorio para doenças nervosas, sua especialidade, consultorio que se acha montado a toda a sua verdadeira altura.

O nosso estimavel conterraneo e entendido clinico, sr. dr. José Maria Soares, annuncia hoje tambem a installação provisoria do seu consultorio na rua dos Mercadores, d'esta cidade.

O novo medico, que encetou com felicidade a sua carreira, tem já uma larga clientella, que ha de ver successivamente augmentada.

Em torno do districto.—Na Branca, d'Albeagaria-a-velha, ficou ha dias soterrado n'uma saibreira, que desabou, um rapaz de 12 annos, da freguezia d'Ossella, d'Oliveira d'Azemeis.

Porto d'Aveiro.—Veio de novo á barra o rebocador *Victoria* para pôr fóra os pequenos barcos que ahi veem ao sal.

O estado do mar não lhes permittiu facil sahida.

Eleições.—Por alvará do sr. governador civil foram convocadas as assembléas eleitoraes de todo o districto para a eleição camarario, que deve ter logar no dia 6 de novembro proximo e em que tem de eleger-se vereações para o triennio de 905 a 907.

Ao concelho d'Aveiro pertence eleger 18 vereadores; aos de Agueda, Anadia, Arouca, Estarreja, Feira, Azemeis e Ovar 15; e aos de Albergaria, Paiva, Ilhavo, Espinho, Cambra, Mealhada, O. do-bairro, Sever e Vagos, 10, sendo metade de cada um d'aquelles n.os como effectivos e os restantes como substitutos.

Moldura arabe.—O habil marceneiro e entalhador, sr Tiberio de Sousa Lopes, concluiu agora, para o sr. dr. Barbosa de Magalhães, um formoso caixilho em castenho e couro lavrado, com pregaria branca, em estylo arabe, trabalho que faz a admiração de quantos o vêem. E' de facto um objecto de alto merecimento artistico, que honra o seu executor.

O sr. Tiberio de Sousa Lopes tem-se revelado n'estes trabalhos um artista habilissimo, estando-lhe de certo reservado um brilhante futuro.

O tempo e a agricultura

Continua de sol e de calor, o tempo que vae correndo. Isto prejudica as sementeiras e já os lavradores da nossa região começaram a queixar-se.

De fóra:

De *Lamego*:—Vão quasi terminadas as vindimas em todo o concelho, sendo em todas as freguezias grande a abundancia de vinho.

Foram avisados todos os taberneiros para que não exponham á venda vinho da nova colheita, simples ou misturado com o velho, antes de 31 de dezembro.

De *Penafiel*:—Muito concorrido o mercado mensal, que aqui teve logar rgora.

De milho grosso, branco e amarello, grande abundancia, conservando um preço rasoavel. O gado bovino tem subido um pouco de preço não succedendo outro tanto com o suino, que tem baixado consideravelmente.

A nota dos preços porque se venderam os generos: milho grosso branco, 750; dito amarello, 740; dito miudo, 720; centeio, 780; feijão branco, 1000; dito amarello, 900; dito vermelho, reis 1$220; dito fradinho, 860; dito canario 1$700; batatas (18 kilos) 440; castanhas, idem 700; ovos, (duzia) 160; gallinhas, 500; frangas, 400; frangos, 300; coelhos, 160; maçãs, (cento) 320; peras, idem 320; pecegos, idem 200; tronchuda, idem 80 réis.

De *Tavira*:—Envio a nota dos preços porque actualmente correm os generos aqui:

Cevada, (14 litros) 480; trigo broeiro, idem 740; trigo rijo, idem 760; fava, (18 litros) 680; milho de regadio, idem 620; milho de sequeiro, idem 600; grão, idem 1$300; feijão raiado, idem 1$400.

Sob os cyprestes

Falleceu na Chamusca o tenente-coronel de cavallaria reformado, sr. Fortunato A. Mendes d'Almeida, que aqui serviu em cavallaria 10 e conquistou geraes sympathias. Era um distincto cosinheiro-amador, o que provou exuberantemente no baile de *mi-caréme* do antigo *Gremio*. Veio para Aveiro apóz a organisação do brioso regimento em Vendas-novas.

Contava 54 annos de edade, e ha cerca de 2 que fôra reformado.

Além da medalha de prata de comportamento exemplar, possuia ainda a ordem de S. Bento d'Aviz.

O seu funeral foi uma demonstração eloquente de pezar.

Enviamos aos seus os nossos pezames.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A LENDA DAS ROSAS

No principio eram mais doces os olhares
—Socegados de Deus.
Era mais verde o manto d'esses mares,
E mais azues os céos.

Não tinha nuvens este sol na rota,
Nem tormentas o Sul.
Nem era, como o olhar d'um ideota,
Impassivel o Azul.

Não choravam no val escuros casos,
A' noite, os tristes ventos!...
Nem eram, como hoje, nos occasos,
Os céos sanguinolentos.

Deus não tinha vibrado ainda o açoite
A gerações inteiras.
Nem o Christo suára a longa noite
No Jardim d'Oliveiras.

Não andavam os tristes miseraveis
Torcendo os braços nús...
Nem erravam na treva, inconsolaveis.
Os Expulses da Luz.

E não haviam sangue ainda chorado
Os santos nos desertos...
Nem, no craneo do morto esverdeado,
Inda lyrios abertos.

Não pisára inda um pé selvas umbrosas
Nem as florestas bastas.
Os mares eram mansos,—sempre as rosas
Eram brancas e castas.

Não era, côr de sangue, assim vestida
Inda a rosa vermelha,
Nem o Céo tinha a côr desvanecida
D'uma tunica velha.

. . . . . .

Toda uma noite, a Mãe primeira, errante
E todo um dia andou.—
Da noite a branca luz de diamante
Os passos lhe guiou.

E abandonavam seus pombaes as pombas,
Seguindo-a pela estrada...
E o mar dizia ao vento:—Porque zombas?
Pobre mãe desgraçada!

E as montanhas choravam:—pois poderam
Prantos de mãe fendel-as!
E toda a noite pelo céo correram
Mais tristes as estrellas.

E o mar tinha uma voz dorida, como
Na noite de Salem.
E quando o sol nasceu, em rubro assomo,
Arrastava-se a Mãe.

E perguntava ao vento:—Onde está elle?
—Quem o meu filho viu?
E o vento respondeu:—Não sei d'Abel!
E o mar, ao fim, carpiu.

E arrastava-se assim no fim do dia...
Já quando, toda exangue,
Uma roseira avista que tingia
A côr rubra do sangue.

Então dorida estatua,—hirtos os passos,
«Ai de mim! ai de mim!»
Gritou, convulsa a Mãe, torcendo os braços.
«—Aqui passou Cain!»

No principio, eram mais doces os olhares
Socegados de Deus.
Era mais verde o manto d'estes mares,
E mais azues os céus.

E a Rosa era só *branca*, pura exangue:
—Pois que, como hoje, assim,
Não jorrára sobre ella ainda o sangue
Que derramou Cain.

Gomes Leal.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 14.

Passa hoje o 1.º anniversario do nascimento d'um filho do nosso amigo e assignante do «Campeão» sr. Antonio Maria Ferreira, de Sarrasolla, que por tal motivo offerece um jantar na praia de Espinho, onde se encontra, a toda a familia, que seguiu hoje para aquella encantadora praia.

Não podemos deixar de felicitar o nosso prestimoso amigo, fazendo sinceros votos por que seja siguido de muitos mais.

Deu hontem á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria José Taborda d'Asevedo e Costa, digna esposa do nosso amigo, sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, do Cabeço de Sarrazolla, d'esta freguezia. A ss. ex.as damos muitos parabens.

Devem realisar-se no proximo domingo na parochial egreja d'esta freguezia, os consorcios dos nossos amigos, srs. José Francisco Teixeira, de Cacia, e João Rodrigues da Bella, de Vilarinho. Parabens.

Coimbra, 14.

Passou o 18.º anniversario natalicio do major de cavallaria e emissario de policia d'este cidade, sr. Augusto Candido de Sousa Araujo, que por tal motivo foi muito felicitado.

Foi communicado á delegacia de saude d'esta cidade que está grassando com bastante intensidade a epidemia de variola na freguezia de Troxemil d'este concelho. Nos ultimos dias tem-se dado mais de 40 casos.

No concelho da Figueira da-foz tambem está grassando d'uma forma bem intensa a epidemia do sarampo.

Foi resolvido em uma reunião de varios individuos de Coimbra, votar nas proximas eleições da camara, na seguinte lista:

Effectivos:—Dr. Avelino Cesar Maria Calixto, lente da Universidade; dr. José de Sousa Nazareth, medico e proprietario; dr. Fortunato de Almeica, advogado e professor do lyceu; Joaquim Augusto de Carvalho Santos, proprietario

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INTRODUCÇÃO

Ai! onde está Deus? E, entre tantos mortos, tambem estará morta a compaixão?

Vivia no coração de uma mulher.

Todo o fundo d'esse coração está n'estas palavras singellas, de profundo accento:

«A compaixão que tinha *pelo reino de França!*»

«Nunca vi *sangue de Francezes*, que se me não erriçassem os cabellos.»

E ainda, (não tenho sido advertida de uma batalha): «Maus, e não me dissestes que se derramou o *sangue da França!*

Esta palavra, que vae direita ao coração, é a primeira vez que se pronuncia. Pela primeira vez, sente-se, a França é amada como uma pessoa. E ella torna-se tal desde o dia em que a amam.

Até alli era uma reunião de provincias, um vasto chaos feudal, um paiz immenso, de idéa vaga. Mas desde esse dia, pela força do coração, é uma patria.

Bello mysterio! tocante, sublime! Como o amor immenso e puro de um coração juvenil abraçou um mundo inteiro, dando-lhe segunda vida, a verdadeira vida que só o amor dá.

Creança, affeiçoava-se a todas as cousas, assim o dizem as testemunhas da sua tenra edade. Gostava muito dos animaes; as aves confiavam tanto n'ella, que lhe vinham comer á mão. Estimava suas amigas, amava seus paes, mas sobretudo os pobres...

Ora, a pobre das pobres, a mais desgraçada creatura e a mais digna de compaixão n'esse momento, era a França.

Amou tanto a França!... E a França commovida, começa ella mesma a amar-se.

Isto se vê desde o primeiro dia em que a donzella apparece deante de Orleans. Todo o povo esquece o seu perigo. Esta encantadora imagem da patria, vista pela primeira vez, surprehende-o e attrae-o; sáe corajosamente fora dos muros, desfralda a sua bandeira, e passa á vista dos inglezes que se não atrevem a sahir das suas bastilhas.

Francezes, recordemo-nos sempre que a nossa Patria nasceu do coração de uma mulher, da sua ternura e das suas lagrimas, do sangue que por nós derramou.

I

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

O que faz de Joanna d'Arc uma figura eminentemente original, o que a separa da multidão dos enthusiastas que nas epochas de ignorancia arrastaram as massas populares, é que estes na maior parte devem o seu poder a uma força contagiosa de vertigem. Ella, pelo contrario, dominara pela viva luz que derramou n'uma situação obscura, por uma força singular de bom senso e de bom coração.

O nó que os politicos e os incredulos não podiam desatar, cortou-o ella. Declarou, em nome de Deus, que o herdeiro era Carlos VII; tranquilisou-o a respeito da sua legitimidade de que elle proprio duvidava. Esta legitimidade ella a sanctificou, conduzindo o seu rei direito a Reims, e alcançando rapidamedte sobre os inglezes a vantagem decisiva da sagração.

Não era raro vêr as mulheres pegar em armas. Combatiam muitas vezes nos cercos [1] prova, as trinta mulheres feridas em Amiens; prova, Joanna Hachette. No tempo de Joanna d'Arc e em seus proprios dias, as mulheres da Bohemia batiam-se como os homens, nas guerras dos hussitas.

A originalidade d'ella, repito-o, não consistiu tão pouco nas suas visões. Quem as não tinha na Edade-media? Mesmo n'este prosaico seculo XV, o excesso dos soffrimentos exaltava singularmente os espiritos. Vemos, em Paris, um frei Ricardo agitar com os seus sermões todo o povo, a ponto tal, que os inglezes acabam por expulsal-o da cidade.

(*Continúa*).

[1] Os exemplos seriam innumeraveis. Citemos sómente as damas de Lalaing (1452, 1581). A seguda defendeu Tournai contra o maior capitão do secula XVI, o principe de Parma.
N. do A.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

e agente do Banco de Portugal em Coimbra; Albino Caetano da Silva Pinto, proprietario e industrial; José Diogo Pires, negociante e proprietario; Francisco Villaça da Fonseca, negociante; Francisco Vieira de Carvalho, negociante e proprietario; Joaquim de Mattos de Carvalho, proprietario.

Substitutos:—Dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, medico; dr. Carlos Xavier de Andrade, proprietario; conego José Alves Mattoso, professor do Seminario; Manuel Antonio da Costa, negociante; Alvaro Castanheira, negociante e proprietario; Lino Alberto Barbosa do Valle, proprietario; Alberto de Moura e Sá, negociante e proprietario; Manuel Martins Ribeiro, negociante e Manuel Fernandes Costa, pharmaceutico.

Deu se uma explosão de gaz no Jardim-botanico. O jardineiro da camara foi arremessado a distancia, não soffrendo mais que o susto.

Tentou suicidar-se Olivia Janeira, ingerindo grande quantidade de massa phosphorica diluida em aguardente. Deu entrada no hospital em estado grave.

Estão empedidas, por falta de documentos, as matriculas dos alumnos do 1.º anno de mathematica e 1.º e 2.º de philosophia, srs. Jayme Cansado, Manuel Dias Moreira e Pedro Medeiros.

Oliveira d'Azemeis, 14.

Causou aqui profunda consternação o desastre das armas portuguezas em Africa.

As considerações do *Campeão* sobre o assumpto teem aqui sido geralmente louvadas.

Uma rapariga de 18 annos, filha do sapateiro «Taranta», de S. Roque, andava a colher figos e cahiu com tanta infelicidade que partiu a espinha, achando-se em perigo de vida.

Foi preso em S. João-da-madeira o cocheiro José Ribeiro, que assassinou Manuel Lopes, em Ovar, disparando-lhe um tiro de espingarda, caso que o *Campeão* referiu no seu ultimo n.º.

Informam do logar de Minas-do-soldado, limites de Madail e de S Martinho-da-gandara, terem alli apparecido meliantes que exigem dinheiro ou valores, sob ameaça, aos transeuntes.

Amanhã e alem realisa-se no logar da Insua, de Cucujães, a solemnidade de Santo Antonio, com duas bandas de musica, missa solemne, sermão, procissão e arraial.

Na noite de domingo para segunda feira os gatunos tentaram entrar em casa do lavrador Manuel do Viuvo, das Cavadas, de S. Martinho da-gandara. Presentidos, porem, accudiram visinhos mas infelizmente tarde, porque os gatunos se safaram.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— «Volta e meia», diz uma folha londrina, «eis o mundo suspenso dos labios do «chinez digno de fé que se escapou de Porto-Arthur».

Ora, o «chinez digno de fé» está sempre, dia a dia, escapando-se de Porto Arthur com magna satisfação dos jornaes, inglezes sobretudo. O «chinez digno de fé» hoje diz-nos que Porto-Arthur vae succumbir, ámanhã que está inexpugnavel. Tem opiniões estrategicas muito variaveis. Mas quer seja propheta de desgraças ou mensageiro de esperanças, o nosso homem escapa-se da barreira de fogo a horas certas e é «digno de fé» constantemente.

Este heroe é provavelmente primo, por alliança, d'aquelle famoso tartaro que, outr'ora, rompia a cavallo pelas steppes trazendo a noticia da tomada de Sebastopol. Era elle que fazia pôr luminarias em Paris, como hoje o chinez faz illuminar de regosijo Tokio. E no fim, averiguadas as coisas, apagavam-se as luzes. E' que o tartaro fabricava mentirolas como o «chinez digno de fé».

A verdade é que japonezes e russos morrem ás centenas. D'um lado, as pequeninas «mousmés» japonezas, de blusas brancas, soccorrem milhares de feridos; do outro, até a heroica esposa de Stoessel é ferida quando percorre as ambulancias. Junto dos moribundos velam mulheres. Os homens, esses, fabricam cadaveres...

Entretanto o «Congresso internacional da paz», reunido em Boston, decidiu apresentar ás potencias o projecto da «Sociedade dinamarqueza da paz», tendente a organisar uma união pacificadora das nações, tendo Haya como tribunal. Ficou decidido que a proxima reunião se realisará no anno que vem, em Lucerna.

Foi annunciado que será firmado, em breve, um tratado d'arbitragem entre a Inglaterra e a Austria, e o sr. Andrew Carnegie diz n'uma carta dirigida ao Congresso:

«Suppomos que a Grã-bretanha, a França, a Allemanha, os Estados-unidos e os estados menos importantes que se lhes associarem, tomarão o partido de impedir todo o recurso das armas e que estarão promptos, se tanto fôr necessario, a impôr uma solução pacifica; d'este modo ficará a guerra abolida.»

O sr. Carnegie propoz que se nomeasse uma commissão para tratar do assumpto.

Esperem, portanto, os russos e japonezes um pouco mais...

Diversas.—O «Herald», de New-york, publicava ha dias o annuncio seguinte:

«Francez, joven e nobre, recentemente aqui chegado, com o fim de se casar, deseja travar conhecimento com uma rapariga rica americana. Será encontrado ámanhã de manhã, ás 10 horas, perto do tumulo de Grant. Terá na botoeira um ramo de violetas.» A' hora prescripta umas cincoenta mulheres de todas as edades, de todas as classes e de todos os aspectos, acudiram ao appello; mas, infelizmente, o nobre joven francez não se encontrava ali.

E não podia apparecer, porque só existia na imaginação d'um cinematographista finorio, que tinha encontrado esse engenhoso meio de conseguir, sem lhes pagar, modelos para uma scena movimentada que destina a uma casa de espectaculos de New-york.

Miss Dhorne, formada em medicina pela universidade de Sydney, na Nova Galles-do-sul, annuncia que acaba de descobrir um novo tratamento para a cura da tuberculose. Consiste na inação de ar quente, elevado até uma temperatura de 400 graus Fakrenheit. A joven doutora pediu á direcção do hospital de Brompton, onde unicamente se trata aquella enfermidade, a auctorisação precisa para experimentar ahi o seu novo methodo. Se a direcção medica deferir tal pedido, os primeiros resultados poderão ser conhecidos dentro de dois mezes.

Em Nova-york o capitão Peary está preparando uma exped ção ao polo norte. O plano differe completamente dos processos usados pelos exploradores arcticos. Peary quer em primeiro logar chegar ao ponto mais septentrional da Groenlandia e fundar ahi uma colonia de esquimaus.

Esta obra de colonisação dará uma base magnifica á sua marcha para o polo. Tomará a colonia como ponto de partida e deve achar-se a uma distancia de quatrocentos e cincoenta kilometros do polo. O capitão Peary conta fazer o seu trajecto em 72 dias com auxilio de trenós puxados a cães.

Acaba de acontecer uma desgraça ao Elba, o grande rio que rega a Allemanha central.

Sob o ponto de vista geographico, o Elba já não existe. Ha uns 15 dias que a sua nascente, situada na Bohemia, se esgotou completamente, e se o rio continua correndo, deve-o aos seus affluentes. Suppõe-se que se produziu um deslocamento de terreno, o que deu em resultado ficar tapado o orificio da nascente.

E' certo que o Elba, sem origem, continuará a ter o seu nome geographico, e o incidente geologico não terá outras consequencias.

O «Muzeu de historia natural de Paris» acaba de organisar, ácerca do reino animal, uma estatistica curiosissima. Segundo informa, parece que, tanto sobre a terra como sobre o mar, existem umas quatrocentas mil especies de animaes, descriptas pelos sabios. Só os insectos fornecem mais de 280:000 especies differentes, ao passo que as aves representam a 30.ª parte da população animal, ou cerca de 13:000 especies. Para os peixes, a quantidade é de 12:000; para os reptis, de 8:300, das quaes 1:610 especies de serpentes.

Além d'isso, conhecem-se 50:000 especies de moluscos; 1:300 de amphibios; 20:000 de arachnoides; 3:000 de echinodermios; e, emfim, 8:000 de vermes. O homem, n'esta estatistica, não conta mais do que uma especie animal.

Um relojoeiro italiano acaba de construir um relogio de parede capaz de funccionar durante 3 annos sem lhe dar corda.

O segredo do invento consiste em que o mechanismo ordinario do relogio, em vez de ser accionado por molas ou pesos, é impulsionado por um motor electrico. Este motor funcciona apenas cinco minutos por hora. As suas pilhas receberam carga para 3 annos. Decorrido este praso, basta voltar a carregal-as, para que o relogio se ponha novamente a trabalhar.

O imperador Guilherme matou em Rominten um velho veado que, depois de estripado, pesava 303 arrateis; as hastes mediam 1,m32 de comprimento e a ponta principal tinha 27 centimetros de diametro. A haste direita tinha 15 esgalhos e a esquerda 13.

O professor Friere tirou immediatamente um desenho do animal, e o imperador alliou a generosidade ao seu triumpho venatorio: mandou distribuir pelas viuvas e orphãos de Rominten, pelos agentes inferiores e trabalhadores da floresta uma quantia de milhares de marcos, proporcional ao numero de esgalhos que o veado tinha, ou sejam 28:000 marcos.

Este é o setimo veado que o imperador mata durante a sua estada d'este anno em Rominten.

Acaba de apparecer na America a *Bota impressora*. Eis em que consiste esse mirabolante invento: na sola atarraxa-se uma pequena fôrma de imprensa, na qual se introduzem os caracteres, sendo estes perfurados e communicando com um reservatorio de tinta. Basta que o homem da bota principie a andar, para que o seu peso faça passar a tinta atravez os caracteres e imprima, sobre o macdame ou o asphalto o reclamo anteriormente composto. E o inventor da *bota impressora* não a destina sómente á publicidade commercial e industrial; visa especialmente á clientella eleitoral. De futuro, nada de programmas e de prospectos; os proprios candidatos farão o seu reclamo. Sendo peritos no jogo de pontapé, podem substituir os meetings pela pancadaria. Por exemplo: o candidato F... imprimirá nas bochechas do seu antagonista: «B... é um mau representante do povo»: e B..., fazendo umas escovinhas, dará um pontapé no peito de F... estampando lá: «F... não saberá honrar o seu mandato». Que belleza de hortaliça!

Archivo do "Campeão,,

Recebemos em opusculo a representação que a Associação da classe piscatoria da villa do Seixal dirige a el-rei contra a proposta de lei n.º 17 A, apresentada na passada sessão legislativa pelo sr. ministro da marinha, e contra o parecer da Commissão central de pescarias, em que ella se fundou. Este energico e justo protesto contra a pesca de arrasto por barcos a vapsr é devido á pena brilhante e erudita do nosso distincto collega e habil advogado de Lisboa, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Pela imprensa

Completou mais um anno de existencia o nosso esclarecido collega, *Concelho de Estarreja*, a quem felicitamos.

Os jornaes portuenses *Norte* e *Voz-publica* foram processados pela publicação d'uns energicos artigos em que se dizem amargas verdades ao governo.

E' nova violencia da arbitrariedade que impera n'aquellas regiões.

Appareceu hontem muito melhorado, dando até gravuras, o nosso estimavel collega *Correio d'Albergaria*. As nossas saudações e os nossos votos pelas suas prosperidades.

Miudezas

Verificou se, pelo ministerio da justiça, que são actualmente juizes mais antigos nas respectivas classes: juizes de 2.ª instancia o sr. conselheiro João Candido Furtado de Mendonça Antas, presidente da Relação do Porto, n.º 1 para a promoção ao Supremo tribunal-de-justiça; juiz de 1.ª classe dr. Antonio Leite Pereira Jardim, juiz de direito da comarca de Torres-Vedras, n.º 1 para a promoção á 2.ª instancia; de 2.ª classe dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, juiz de direito da comarca de Gouveia, n.º 1 á 1.ª classe; de 3.ª classe dr. Augusto Gonçalves de Freitas, juiz de direito da comarca da Ponte-do-sol, n.º 1 á classe immediata.

Foi creado um logar de professor ajudante para a escola da Gloria, n'esta cidade.

A'manhã passa o anniversario natalicio de S. m. a rainha sr.ª D. Maria Pia, virtuosa mãe do sr. D. Carlos. Por tal motivo é o dia considerado de grande gala, e n'esta cidade far-se-hão as demonstrações do estylo. A banda de infanteria 24 tocará á noite em frente do quartel general da brigada.

Abrem-se na segunda-feira o lyceu e «Escola industrial» d'esta cidade.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

Em 10 de novembro d'esse anno enviou um officio ao parocho da freguezia de Santo André de Esgueira, para que evitasse os abusos que na collegiada, erecta na mesma freguezia, continuavam commettendo os beneficiados. Esse officio consta de nove longos artigos, acompanhados de salutares admoestações.

Tendo sabido, que, em diversos templos do paiz, alguns malvados haviam commettido sacrilegios, com o fim de roubarem os vasos sagrados, que, geralmente eram de prata, tratou de evitar que n'esta diocese succedessem casos identicos, e por uma circular, datada de 1 de dezembro d'esse mesmo anno, determinou, que nos sacrarios se uzassem vasos de madeira dourada.

Ainda em 23 d'esse mez, participou aos parochos, que, á maneira do que fizera o seu antecessor, mandára vir do Varatojo dois missionarios para fazerem predicas, não só em Aveiro, mas em algumas freguezias d'esta diocese. Por islhes recommendava que recebessem bem aquelles religiosos e aconselhassem aos povos que não deixassem de assistir ás mesmas predicas.

Em 26 de janeiro do anno seguinte deu algumas providencias para serem cumpridas as leis dos jejuns e outras determinações da Egreja.

Tendo sabido que os serões, que nas freguezias ruraes costumam fazer-se na estação do inverno, davam motivos para desordens e para actos illictos e escandalosos, tractou de evitar essas reuniões nocturnas, enviando para isso no dia immediato algumas providencias aos parochos.

Continuou com as obras no paço episcopal, que ficaram completas em outubro de 1820.

Para dar mais amplitude ás dependencias d'aquelle edificio, comprou em 6 de abril de 1819 um accrescento da casa, que já possuia junto a outras, que partiam do nascente e norte com casas, que eram da mitra; do sul, com o vendedor, que era o doutor Antonio de Pádua Leite de Mendanha; e do poente, com o caminho, que ia para a egreja de S. Miguel, que hoje se denomina viella do Correio.

Esse accrescento foi adquirido por 100$000 réis, e a respectiva escriptura foi lavrada pelo tabelião Evaristo Luiz de Moraes.

Em 16 de dezembro determinou expressamente e com especialidade aos ecclesiasticos das freguezias de Fermelã, Angeja e Canellas, que nenhum clerigo fizesse exhorcismos, sem que para isso tivesse as indispensaveis licenças do prelado diocesano.

Em 18 d'esse mez mandou que, nas diversas festividades religiosas, os parochos fossem preferidos, para pregarem, quando para isso se promptificassem.

E, quando houvessem de ser convidados para isso outros clerigos, mandou que estes fossem da approvação dos mesmos parochos.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Noticias militares

Só ao cabo de muitos dias e provocado por nova solicitação telegraphica, foi que o sr. Pimentel Pinto concedeu a licença pedida para no fim da missa hontem resada por alma das victimas do sul d'Angola, se lhes prestarem as devidas honras funebres.

E' mais um florão para a sua corôa de ministro, de militar e de portuguez.

Vem para o regimento de infanteria 24 o major, sr. Francisco Pereira de Lemos, que já á data da sua promoção aqui tinha logar.

O "Campeão,, nos campos

OS ESTRUMES CHIMICOS NO MORANGAL

Segundo o *Petit jardin*, os morangueiros estrumados com adubos chimicos, produzem fructos em grande quantidade, e a tal ponto que o sr. Coudon applicando-os no seu morangal, augmentou a producção liquida por hectare a dar-lhe um rendimento cerca de 4:000 francos.

O sr. Coudou emprega os estrumes chimicos fazendo-os espalhar por toda a superficie do morangal, comprehendidas entre as linhas dos morangueiros.

Em Hyères incorporam no terreno, na occasião do plantação, o chloreto de potassio na razão de 400 kilogram. por hectare e de superphosphoro de cal na dóse de 450 a 500 kilogram.

Depois de uma lavra prévia, o adubo é espalhado á superficie do terreno e encorporado n'elle por via de uma ligeira cava. A seguir faz-se a plantação.

Um morangal assim tratado é considerado estrumado por tres annos.

Tambem dá bom resultado regar os morangueiros com nitrato de soda, na proporção de 1|2 gramma por um litro de agua.

Para limpar as fructeiras do musgo

Solução saturada de sabão molle misturada em partes com sal ordinario ou salmoura. Applica-se de inverno sobre os troncos e ramos grossos, e destroe não só os musgos mas tambem os ovos de insectos mais efficazmente do que a agua de cal geralmente usada para o mesmo fim, e que dá aos pomares um mau aspecto.

DESTRUIÇÃO DAS FORMIGAS

Torram-se cascas de caracoes com estoraque (resina odorifera), pulverisa-se e espalha se este pó sobre o formigueiro, que desapparece rapidamente.

Tambem se diz que basta pôr cerefolio verde (Scandix cerefolium) no sitio onde as formigas se tenham estabelecido, para que desappareçam o mais depressa.

Simples, como é a receita, merece a pena experimentar.

UM NOVO CEREAL

Os jornaes norte-americanos téem publicado artigos referentes a uma planta utilissima para a alimentação do homem e do gado e cuja cultura se ensaiou com feliz exito em todos os Estados do norte e do sul, por conselho e com o auxilio do departamento de agriculcura de Washington.

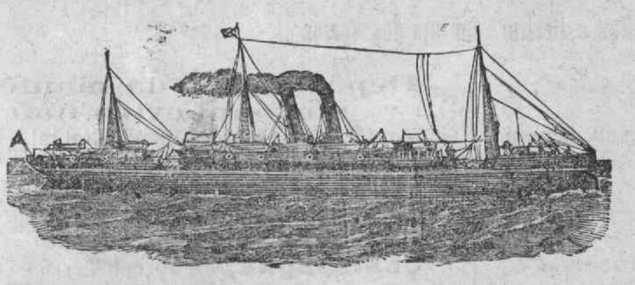
Essa planta maravilhosa chama-se «Emmer» e é originaria do Russia septentrional; é uma especie de trigo, que se adapta a todos os terrenos, mostra-se indifferente ao calor, ao frio, á humidade e á secca, e rende uma colheita abundandante, tanto maior quanto melhor seja a terra em que se cultive.

Póde semear-se junto com o trigo, e a experiencia demonstrou que com tal cruzamento soffre este cereal menos enfermidades e augmenta a dureza do grão.

Actualmente experimenta-se com exito em Cuba a cultura da referida planta, pois está provado que se adapta facilmente ás mais altas temperaturas, resiste aos maiores frios e cresce com exuberancia nos terrenos aridos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **24** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **7** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos « accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o rotulo da Union des Fabricants

OFF. TYPOGRAPHICA do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,—LISBOA.

Desconto aos revendedores

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Annuncio

POR deliberação do conselho de familia e accordo de interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa de Ilhavo, em que é inventariante e cabeça de casal sua mulher Maria de Jesus, da mesma villa, vae á praça no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal de Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:—Umas casas terreas, com um pequeno pateo, sitas na rua de Cimo-de-villa, em Ilhavo, no valor de 300$000 reis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, para n'ella os deduzirem, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

Desde o começo ao fim da rua do Carmo, perdeu-se hoje uma gola de rendas, por cuja entrega se dão alviçaras. Dirigir aqui.

Agradecimento

Luciano Moreira, vem patenteiar o seu reconhecimento aos seus amigos, conterraneos e ao publico aveirense, e em especial ao sr. Mario Duarte, que tomou parte na corrida que promoveu e effectuou no Pharol, e ao sr. Duarte F. Pinto Basto pela cedencia da banda da «Real fabrica da Vista-alegre». Aos srs. Antonio Ratolla, Antonio Couceiro, Manuel dos S. Freire e aos seus collegas Antonio da Costa, Peixinhos, João Graça e a todos os que concorreram para o brilhantismo da corrida, protesta a sua gratidão.

Não o podendo fazer pessoalmente, fal-o por esta forma, e a todos offerece os seus serviços em Lisboa.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias.

Dirigir aqui.

TYPOGRAPHO

Precisa-se na *Gazeta da Figueira*, Figueira da Foz. Trabalho permanente.